



**Disciplina:**

**HH 682-A- História do Brasil IV**

**Questões preliminares**

(apenas orientações, não é necessário preencher este quadro):

A Congregação do IFCH de 06 de agosto de 2020 aprovou o Relatório do GT no que concerne a propostas para o semestre letivo e acompanhamento das práticas de ensino remoto no IFCH. Foram aprovadas as seguintes recomendações que pedimos sejam observadas pelos/as docentes:

A) Parâmetros para didática, presença e avaliação no segundo semestre de 2020

A. 1) O GT recomenda que a presença seja tratada da seguinte forma:

- Não haverá reprovação por falta, uma vez que o GT entende que não há sistema justo e seguro para medir presença na situação atual.
- O/a estudante e o/a docente devem manter comunicação, seja por participação/retorno nas/das atividades ou por troca de mensagens via sistema.

A.2) O GT recomenda em relação à avaliação das disciplinas que:

- As avaliações ocorram de forma assíncrona.
- O/a docente leve em consideração a excepcionalidade do período pandêmico e as difíceis condições em que se encontram os/as estudantes para cumprirem suas atividades acadêmicas, inclusive flexibilizando prazos de entrega de trabalho quando haja necessidade.
- (...) [A congregação não concluiu recomendação sobre o uso de notas ou conceitos (S/I). Assim que houver a recomendação, o/a docente será informado/a].

A.3) O GT recomenda em relação à didática das disciplinas:

- Que as atividades didáticas não se limitem a atividades síncronas.



- Que haja a oferta de materiais bibliográficos e audiovisuais complementares, preferencialmente acessíveis pela Internet.
- Que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso esteja disponível em formato digital.
- A disponibilização de atividades síncronas gravadas, desde que os/as docentes e discentes se sintam seguros/as. Em caso em que não for possível disponibilizar a gravação das atividades síncronas, que seu conteúdo seja disponibilizado de outras formas (como guia de aula, powerpoint e bibliografia/videografia utilizada na atividade síncrona etc.).

#### Informações gerais sobre o formato da disciplina:

(Por favor responda de forma a permitir à/ao estudante uma visão realista do formato e das exigências da sua disciplina, neste contexto excepcional de atividades on-line. Atente-se às recomendações previstas nas questões preliminares acima)

1. A disciplina prevê atividades síncronas (com docente e estudantes online ao mesmo tempo)?  
Sim ( X ) Não ( )

Se sim, responda:

- Qual plataforma será usada?: google meet
- Quantas dias por semana?: um
- Quantas horas por dia?: duas a três
- Qual o formato (expositivo, seminário, etc.): expositivo
- As atividades serão gravadas e disponibilizadas para os/as alunos/as acompanharem de forma assíncrona? Se não, como prevê disponibilizar o conteúdo às/aos alunos/as que não puderem participar das atividades síncronas? (por exemplo: disponibilizar plano de aula, powerpoint, bibliografia e/ou videografia). Sim, todos os recursos e materiais serão disponibilizados.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2021



2. Que tipo de material será utilizado na disciplina. Ex. Documentos de texto (livros, artigos), imagens, vídeos, podcasts, etc.?

Documentos de texto (bibliografia e fontes históricas), imagens, vídeos

3. Como será o formato de avaliação da disciplina? Descreva explicitando ao menos as seguintes questões: 1) serão atividades síncronas ou assíncronas; 2) Serão atividades individuais ou em grupo; 3) Qual o formato da avaliação.

- atividades assíncronas, individuais e/ou em grupo
- entrega de fichamentos
- trabalho final: elaboração de um Plano de Aula

4. Descreva outras informações que entender relevantes sobre o curso:

Ementa:

Retirada de: <https://www.dac.unicamp.br/sistemas/catalogos/grad/catalogo2020/TiposDisciplinas.html>



Programa:

O curso abordará o período republicano brasileiro, com ênfase no período do pós-1930, mas não sem refletir também sobre continuidades e discontinuidades da Primeira República (1889-1930), privilegiando o tema das construções da identidade nacional, especialmente em torno das questões relativas a raça e racismo. A disciplina será estruturada com base no estudo de fontes primárias e debates historiográficos, assim como se destinará à elaboração de Planos de Aula e materiais didáticos.

Conteúdo:

1. Identidade nacional, raça e racismo
2. “Classe de cor”, mestiçagem e “povo brasileiro”
3. Pensamento autoritário, nacionalismo e corporativismo como projetos de nação
4. Nacionalidade, política e cultura no Estado Novo
5. Nacionais, estrangeiros e democracia racial
6. Democracia, nacionalismo e trabalhismo
7. Democracia e raça
8. Nacional-desenvolvimentismo: projetos e políticas
9. Nacional-popular e Golpe de 1964
- 10: Identidades e diferenças raciais
11. Ditadura militar: história e historiografia
12. Arte, revolução e resistência à ditadura
13. Racismo, cultura e política
14. Autoritarismo e limites da democracia brasileira

Bibliografia:

\* ALBERTO, Paulina. *Termos de inclusão: intelectuais negros brasileiros no século XX*. Campinas: Editora da Unicamp, 2017.

\* GOMES, Angela de Castro. “Oliveira Vianna: o Brasil do insolidarismo ao corporativismo”, in: LIMONCIC, Flávio & MARTINHO, Francisco Carlos Palomanes (orgs.). *Os intelectuais do antiliberalismo: projetos e políticas para outras modernidades*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

\* MENDONÇA, Joseli Maria N. *Evaristo de Moraes, tribuno da República*. Campinas; Ed. Unicamp, 2007.

\* VELLOSO, Monica Pimenta. “Os intelectuais e a política cultural do Estado Novo”, in: FERREIRA, J. e DELGADO, Lucilia de A. *O Brasil republicano. O tempo do nacional-estatismo*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, vol. 2.

\* GOMES, Angela de Castro. Estano Novo: ambiguidades e heranças do autoritarismo no Brasil. In: ROLLEMBERG, Denise e QUADRAT, Samantha Viz (orgs.). *A construção social dos regimes autoritários*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010.



- \* NEVES, Lucília de Almeida. “Trabalhismo, nacionalismo e desenvolvimentismo”, in: FERREIRA, Jorge (org.) *O populismo e sua história – debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- \* NEGRO, Antonio Luigi. “Paternalismo, populismo e história social”. *Cadernos AEL*, v. 11, n. 20/21, 2004.
- \* PÉCAULT, Daniel. *Os intelectuais e a política no Brasil*. São Paulo: Ática, 1990.
- \* VELLOSO, Monica P. A dupla face de Jango: romantismo e populismo. In: GOMES, Angela de Castro (org.). *O Brasil de JK*. Rio de Janeiro, Ed. da FGV, 2002.
- \* RIDENTI, Marcelo. “Artistas e intelectuais comunistas no auge da Guerra Fria”, in: *Brasilidade revolucionária: um século de cultura e política*. São Paulo, Editora UNESP, 2010.
- \* NAPOLITANO, Marcos. “Utopia e agonia do governo Jango”, in: *1964: história do regime militar brasileiro*. São Paulo, Contexto, 2014.
- \* FREIRE, Américo. “50 anos do Golpe de 1964 no Brasil”. In: FREIRE, A. *Democracia brasileira em foco: historiografia, atores e proposições*. Rio de Janeiro: Sagga, 2019.
- \* FICO, Carlos. *Além do golpe: versões e controvérsias sobre 1964 e a Ditadura Militar*. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- \* REIS FILHO, Daniel Aarão. *Ditadura militar, esquerdas e sociedade*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.
- ARAÚJO, Maria Paula N. “Lutas democráticas contra a ditadura”. In: FERREIRA, Jorge e REIS, Daniel A. (orgs.). *As esquerdas no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007, vol. 3.

Como se lê nas questões preliminares, recomenda-se que toda bibliografia obrigatória utilizada em curso seja disponibilizada em formato digital.

Observações: